



Relatório de Atividades

Dezembro de 2017



Equipa Técnica:

Coordenadora: Sandra Tomás

Eixo 1: Sofia Almeida

Eixo 2: Marco Inácio e Filipa Marques

Eixo3: Rita Dias

1. ANÁLISE DAS AÇÕES POR EIXOS DE INTERVENÇÃO	6
1.1. EIXO I – EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO	6
1.1.1. Ação nº 2 – “Capacitar para a Procura Ativa de Emprego”	6
1.1.2. Ação nº 3 – Sessão de divulgação de medidas ativas de emprego	8
1.1.3. Ação nº 4 – Apoiar o autoemprego e o empreendedorismo	9
1.1.4. Ação nº 5 – Divulgação de oportunidades de qualificação e emprego	10
1.1.5. Ação nº 6 - Sensibilizar empresários, instituições e entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego, em processos de inserção profissional e social	11
1.1.6. Ação nº 7 – Acompanhamento de candidatos/as integrados/as em Medidas Ativas de Emprego ou Formação Profissional	13
1.1.7. Ação nº 8 – Avaliação do Perfil do Potencial Empreendedor nas Sessões de Apoio à Criação do Próprio Emprego do IEFP / Encaminhamento/mediação de potenciais empreendedores para o apoio técnico no âmbito da criação do próprio emprego	13
1.1.8. Ação nº 10 – “Mais Futuro”	14
1.1.9. Ação nº 12 – Promoção de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade - Grupo de Trabalho “daLousã!”	16
1.2. EIXO II – INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL PREVENTIVA DA POBREZA INFANTIL	21
1.2.1. Ação nº 13 – “Projeto + Família”	21
1.2.2. Ação nº 14 – “Porto Seguro”	22
1.2.3. Ação nº 15 – “Projeto Ajudar a Crescer”	23
1.2.4. Ação nº 16 – “Vive Em Grande”	30
1.3. EIXO III – CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE E DAS INSTITUIÇÕES	33

1.3.1. Ação nº 17 – “Vamos à Quinta”	33
1.3.2. Ação nº 18 – “Horta Comunitária”	38
1.3.3. Ação nº 19 – “Plano de Formação para as entidades locais”	39
1.3.4. Ação nº 20 – “Banco de Voluntariado da Lousã”	41
1.3.5. Ação n.º 22 - "Trilhando a Cultura"	42
2. CONCLUSÕES FINAIS	44

Nota Introdutória

O Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social foi criado e regulado pela Portaria nº 396/2007, com alterações introduzidas pela Portaria nº 285/2008, com a finalidade originária de promover a inclusão social dos cidadãos/ãs, de forma multisectorial e integrada, através de ações a executar parceria, por forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social.

Com o atual contexto económico e social do país, foi necessário voltar a adaptar o modelo de intervenção dos CLDS de 3ª Geração (CLDS 3G), de modo a potenciar os territórios e a capacitação dos cidadãos/ãs e famílias neste ciclo de crescimento económico que se inicia, promovendo o crescimento sustentável e inclusivo dos territórios.

Os CLDS 3G, como importante instrumento de intervenção de proximidade, são agora fortalecidos na sua base de atuação, realinhando-se os seus objetivos fundamentais, reforçando-se a proatividade de todos os/as agentes na busca de soluções para as diferentes problemáticas dos/as cidadãos/ãs e promovendo o crescimento sustentável e inclusivo dos territórios.

Assim, e no que toca às medidas de promoção do emprego, somam-se, às iniciativas tradicionais, a capacidade dos CLDS 3G contribuírem para potenciar as economias locais e regionais e, dessa forma, serem gerados novos postos de trabalho sustentáveis e duradouros.

As ações a desenvolver pelo CLDS 3G integram os seguintes Eixos de Intervenção:

Eixo I – Emprego, Formação e Qualificação;

Eixo II – Intervenção Familiar e Parental, preventiva da Pobreza Infantil;

Eixo III – Capacitação da Comunidade e das Instituições.

As ações de cada eixo de intervenção são organizadas através do Plano de Ação do CLDS 3G, constituído com base nos instrumentos de planeamento do Conselho Local de Ação Social (CLAS), nomeadamente no Diagnóstico e/ou Plano de Desenvolvimento Social.

A operação que passamos a descrever está inserida em sede de candidatura ao CLDS 3G, sendo dinamizada pela **ARCIL – Associação de Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã, enquanto Entidade Coordenadora Local de Parceria e pela Associação ACTIVAR – Associação de Cooperação da Lousã, na qualidade de Entidade Executora.**

A **ARCIL** - Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, de duração ilimitada, com autonomia administrativa e financeira, prossequindo a sua missão com respeito pela legislação aplicável e as disposições estatutárias. A ARCIL tem como missão agir ativamente, de forma sustentável e empreendedora na reabilitação e na promoção da cidadania e da qualidade de vida, acreditando no potencial humano da diferença.

A sua visão consiste em ser uma organização sustentável e de excelência que garante o respeito pela diferença e a igualdade de oportunidades. A ARCIL desenvolve um conjunto diversificado de projetos: Centro de Recursos para a Inclusão nas escolas, Centro de Recursos Local (em parceria com o IEFP), Centro de Formação Profissional, Centro de Emprego Protegido, Centro de Atividades Ocupacionais, Lar de Apoio, Lar Residencial, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Atividades de Tempos Livres. Valorizando o exercício de uma ocupação produtiva pelas pessoas com deficiência/incapacidade, a ARCIL constitui várias URCP (Unidades de Reabilitação em Contexto Produtivo) - ArcilSaúde; ArcilAgricultura, ArcilCerâmica, ArcilMadeiras, ArcilVerde e ArcilLav (estas últimas criadas como empresas de inserção).

A entidade executora que participará como parceira no CLDS 3G – **Associação ACTIVAR** tem como missão promover o desenvolvimento local do Concelho da Lousã de uma forma integrada, sustentável e em cooperação com outras entidades, numa perspetiva de melhoria da qualidade de vida da população. Visa, primordialmente, apoiar os cidadãos/ãs na infância, na juventude e as respetivas famílias bem como promover a integração comunitária dos cidadãos/ãs, desenvolvendo as suas capacidades.

A Associação pretende, também, promover o desenvolvimento sustentável da comunidade na qual está inserida, em cooperação com diferentes agentes locais e não só, valorizando os recursos existentes através de iniciativas culturais, sociais, educativas, desportivas e de proteção agro-ambiental potenciando o eco-agro-turismo e o turismo acessível. Promove, ainda, através de diversas ações, a igualdade de oportunidades, nomeadamente entre homens e mulheres de forma a contribuir para uma sociedade mais igualitária.

Resultados do ano de 2017

ANÁLISE DAS AÇÕES POR EIXOS DE INTERVENÇÃO

EIXO I – EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

- Ação nº 2 – “Capacitar para a Procura Ativa de Emprego”

Objetivo:

Capacitar os/as participantes no desenvolvimento de atitudes de procura ativa de emprego.

Em que consiste?

- ✓ Atendimento personalizado e individualizado para a inserção profissional;
- ✓ Apoio nas técnicas de procura ativa de emprego;
- ✓ Divulgação de ofertas de emprego e oportunidades de emprego;
- ✓ Divulgação de oferta formativas;
- ✓ Realização de ações de capacitação em grupo.

Metas 2018	
Nº de participantes integrados/as	164
Nº de ações de capacitação em grupo	6
Resultados até dezembro de 2017	
Nº de participantes integrados/as	76
Nº de ações de capacitação em grupo	4
Nº de participantes em acompanhamento	122

Para a capacitação das pessoas que se encontram à procura de emprego, neste ano continuaram a ser realizados atendimentos regulares e personalizados, com o objetivo de facilitar a sua inserção profissional. Neste sentido, foram feitos: atendimentos para elaboração ou atualização de CV e/ou alteração do seu formato; elaboração de candidaturas a emprego ou formação; elaboração de cartas de

apresentação ou motivação; divulgação de ofertas formativas, medidas ativas de emprego ou ofertas de emprego.

Foram integrados/as 76 participantes, dos quais 10 em Medidas Ativas de Emprego, 20 em Emprego e 46 em Formação Profissional.

➤ **Realização de ações de capacitação em grupo:**

Foram realizadas **2 ações de capacitação** em 2017, tendo sido realizada uma ação a 3 de abril, em colaboração com o Núcleo Local de Inserção da Lousã e com a Câmara Municipal da Lousã, no âmbito do protocolo celebrado com a DECO – Delegação Regional de Coimbra, subordinada ao tema “O consumidor na era digital”, com a participação de 16 beneficiários/as de RSI.

No dia 30 de outubro, o CLDS 3G, novamente em parceria com a Câmara Municipal da Lousã, no âmbito do protocolo celebrado com a DECO – Delegação Regional de Coimbra, realizou o *Workshop* “O essencial sobre a economia pessoal”, que teve como objetivos informar e sensibilizar os consumidores para uma avaliação dos recursos financeiros para uma utilização mais eficiente e otimizada; Identificar estratégias e atitudes para uma gestão eficaz dos consumos domésticos.

Esta iniciativa decorreu no auditório do Museu Municipal Professor Álvaro Viana de Lemos e teve como destinatários formandos da Formação Profissional da Arcil, os quais tiveram oportunidade de esclarecer dúvidas e aceder a um exemplar de um orçamento mensal, para adaptarem à sua realidade.



Workshop “O Essencial sobre a Economia Pessoal”

- **Ação nº 3 – Sessão de divulgação de medidas ativas de emprego**

Objetivo: Informar e sensibilizar entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de integração profissional e social.

Metas 2018	
Nº de ações de informação	4
Nº de participantes	48
Resultados até dezembro de 2017	
Nº de ações de informação	1
Nº de participantes	56

No dia 28 de abril foi realizada uma sessão de divulgação e teve como destinatários empresários, dirigentes e pessoas em situação de desemprego.

O evento foi organizado em parceria com a Câmara Municipal da Lousã, a Associação Empresarial Serra da Lousã, o Centro de Recursos da Arcil e o Centro de Emprego e Formação Profissional Pinhal Interior Norte. Tendo contado com a presença de 56 participantes.

As medidas Contrato-Emprego e Estágios Profissionais foram apresentadas pelas técnicas do Serviço de Emprego da Lousã, posteriormente o Centro de Recursos da Arcil fez a sua apresentação e divulgou a medida Contrato Emprego Apoiado em Mercado Aberto.

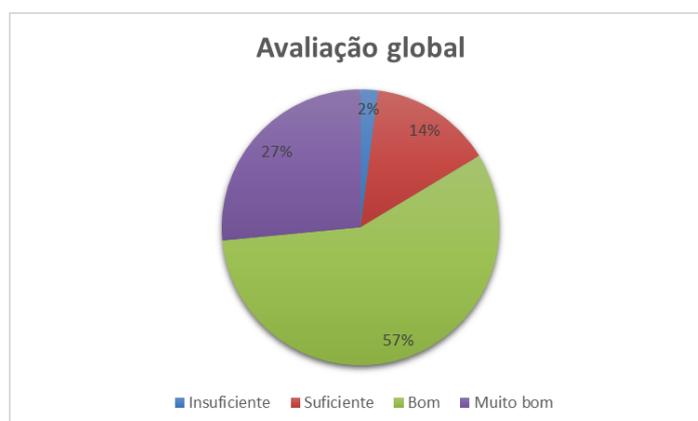
SESSÃO DE DIVULGAÇÃO DE MEDIDAS ATIVAS DE EMPREGO
Auditório do Museu Municipal Prof. Álvaro Viana de Lemos
28 de abril de 2017 às 14H!

Destinatários
Empresas/Instituições
Pessoas à procura de emprego

Conhece as novas medidas de apoio à contratação de trabalhadores?
Sabe que pode ter apoio nas suas candidaturas?
Conhece os benefícios que pode ter? E os apoios financeiros?

Programa
14h00|Sessão de Abertura
14h30|Divulgação das Medidas Contrato Emprego e Estágio [IEFP]
15h00|Apresentação do Centro de Recursos e divulgação de medidas na área da reabilitação [ARCIL]

Envie a confirmação da sua presença para: clds@arcil.org ou contacte-nos: 919 468 164 até 26 de abril.





Sessão de divulgação de medidas ativas de emprego

- **Ação nº 4 – Apoiar o autoemprego e o empreendedorismo**

Objetivo: Estimular competências empreendedoras em alunos/as e pessoas em situação de desemprego.

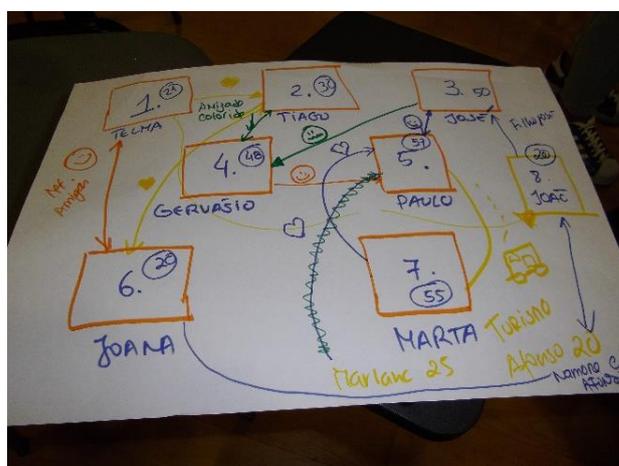
Atividades: Realização do “II Workshop para Potenciais Empreendedores – Oficinas de Poder”

Meta 2018	
N.º de <i>workshops</i>	6
Nº de participantes	60
Resultados até dezembro de 2017	
N.º de <i>workshops</i>	2
Nº de participantes	53

O CLDS 3G realizou o segundo *Workshop* para Potenciais Empreendedores no dia 23 de março, no Museu Municipal Prof. Álvaro Viana de Lemos, inserido na Semana do Empreendedorismo do concelho.

Estiveram presentes formandos/as da ação de formação de Técnico de Apoio à Gestão do IEFP— Serviço de Emprego da Lousã e jovens estagiários/as da Associação Activar.

Esta iniciativa contou com a presença do dinamizador Miguel Torres da ACERT, tendo utilizado a metodologia participativa “ Oficinas de Poder”, que assenta na visualização e experimentação criativas das soluções apontadas pelos participantes.

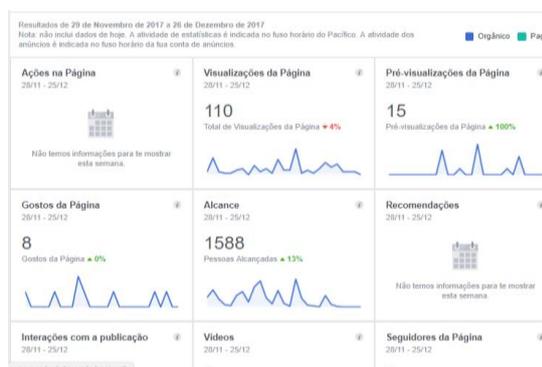


II *Workshop* para Potenciais Empreendedores

- **Ação nº 5 – Divulgação de oportunidades de qualificação e emprego**

Objetivo: Divulgação de oportunidades de qualificação e emprego, passando pela colocação de ofertas de emprego na página de *facebook* do projeto, de acordo com o perfil dos/as participantes que estão em acompanhamento pelo CLDS. Estas ofertas são analisadas personalizadas face à base de dados dos/as participantes do CLDS 3G.

No ano de 2017 as publicações do CLDS alcançaram **21 517** pessoas.



- **Ação 6 - Sensibilizar empresários, instituições e entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego, em processos de inserção profissional e social**

Objetivo: Proporcionar a possibilidade de um contacto direto com o trabalho que é desenvolvido pelas entidades e, paralelamente, sensibilizar as mesmas para uma promoção ativa no processo de inserção socioprofissional.

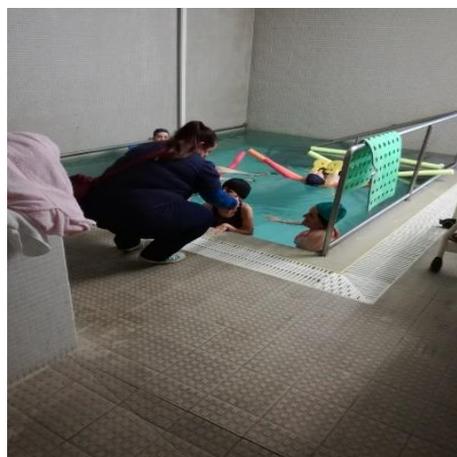
Meta 2018	
N.º de visitas	6
Nº de participantes	60
Resultados até dezembro 2017	
N.º de visitas	2
Nº de participantes	14

A primeira visita foi realizada no dia 14 de julho à Santa Casa da Misericórdia da Lousã, com 8 participantes.

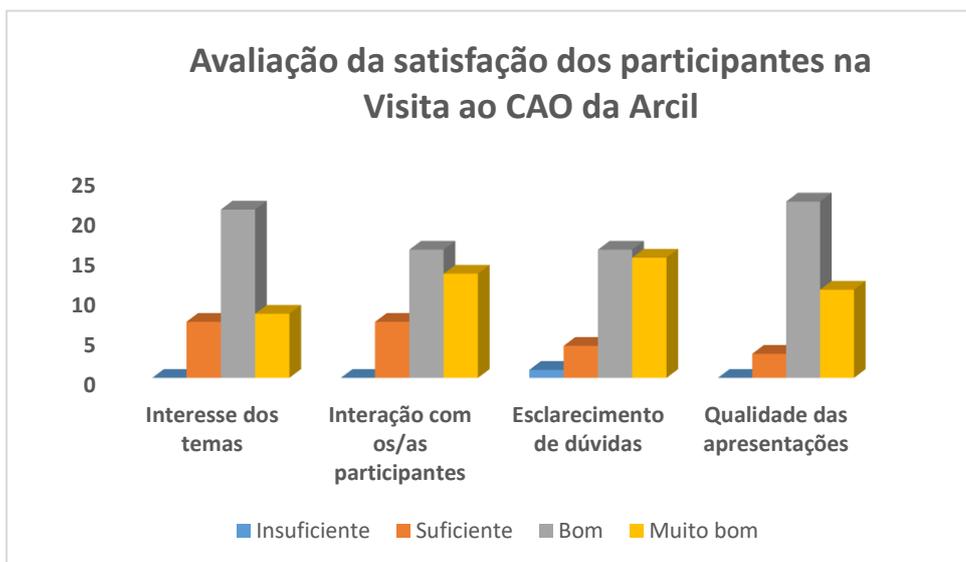


Visita à Santa Casa da Misericórdia da Lousã

A segunda visita decorreu no dia 30 de novembro, com 6 participantes, no Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da Arcil.



Visita ao CAO da Arcil



- **Ação nº 7 – Acompanhamento de candidatos/as integrados/as em Mediadas Ativas de Emprego ou Formação Profissional**

Objetivo: Acompanhar candidatos/as integrados/as em medidas ativas de emprego (MAE) ou Formação Profissional, de modo a manter um acompanhamento de proximidade com o/a participante, visando obter conhecimento relativamente à sua satisfação com a integração.

Meta 2018	
Nº de candidatos/as acompanhados/as	15
Resultados até dezembro de 2017	
Nº de candidatos/as acompanhados/as	15

- **Ação nº 8 – Avaliação do Perfil do Potencial Empreendedor nas Sessões de Apoio à Criação do Próprio Emprego do IEFP / Encaminhamento/mediação de potenciais empreendedores para o apoio técnico no âmbito da criação do próprio emprego**

Objetivos: Promover o autoemprego e o encaminhamento dos interessados para apoio técnico; Consciencializar para a atitude empreendedora através do lançamento de um questionário para avaliação do perfil do potencial empreendedor.

Meta 2018	
Nº de pessoas apoiadas	6
Resultados até dezembro de 2017	
Nº de pessoas apoiadas	2
N.º de sessões do IEFP em que o CLDS esteve presente	2

No primeiro semestre de 2017, o CLDS passou a estar presente nas sessões de apoio à criação do próprio emprego do IEFP, com o objetivo de lançar um questionário de avaliação do perfil do potencial empreendedor aos participantes. Não obstante, as sessões do IEFP deixaram de se realizar por falta de inscrições nas mesmas.

Ação nº 10 – “Mais Futuro”

Em que consiste?

- ✓ Treino de competências pessoais e socioprofissionais em alunos/as;
- ✓ Divulgação de oportunidades de inserção profissional e/ou inserção educativa/formativa aos/às alunos/as que concluem o 12^a ano de escolaridade.

Para quem?

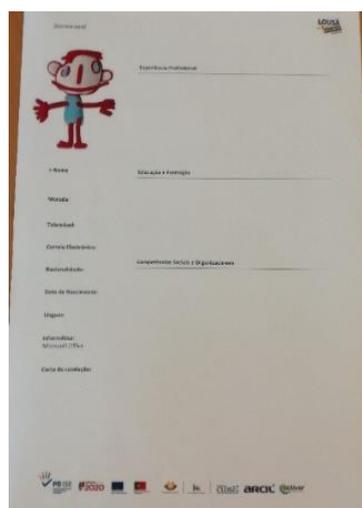
Alunos/as da Escola Secundária da Lousã e alunos/as da Escola Profissional da Lousã.

Divulgação de oportunidades de inserção e/ou inserção educativa/formativa aos/às alunos/as que concluem o 12^o ano de escolaridade.

Meta 2018	
Nº de alunos/as	32
Resultados até dezembro de 2017	
Nº de alunos/as	46
Nº de sessões realizadas	23

O Projeto “Mais Futuro” visa favorecer a integração profissional de alunos/as através do treino de competências transversais, tendo acompanhado de forma sistemática, até ao momento 46 alunos/as.

As sessões, com periodicidade quinzenal e a duração de 45 minutos, tiveram como objetivo trabalhar competências pessoais e sociais específicas. Com o objetivo de promover a participação ativa dos/as alunos/as, recorreu-se a metodologias como o *role-play* e foram criadas atividades de cariz prático e materiais apelativos, sendo a adesão positiva por parte do grupo.



Dinâmicas com os/as alunos/as

- **Ação nº 12 – Promoção de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade - Grupo de Trabalho “daLousã!”**

Objetivo: Promoção de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade.

Meta 2018	
Nº de produtores/as	5
Resultados até dezembro de 2017	
Nº de produtores/as locais 2ª Fase do Projeto	25

No dia 20 de abril tiveram início os Encontros com Produtores Locais, atividade que tem como objetivo final, promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais ou regionais, de modo a potenciar o território e a empregabilidade. O primeiro encontro realizou-se na freguesia de Serpins, o segundo na freguesia das Gândaras a 26 de abril, o terceiro na freguesia de Lousã e Vilarinho a 27 de abril e, o último, na freguesia de Foz de Arouce e Casal de Ermio a 3 de maio.

Esta atividade foi realizada em conjunto com um grupo de trabalho constituído pela Câmara Municipal da Lousã, Dueceira, Associação Activar, Associação Empresarial Serra da Lousã, juntas de freguesia do concelho e o IEFP-Serviço de Emprego da Lousã.

O referido evento visou recolher informação, dando a oportunidade aos/às produtores/as locais de expressarem os seus objetivos, preocupações, dúvidas e anseios, dando-lhes voz.



Encontro na JF Foz de Arouce e Casal de Ermio



Encontro na JF das Gândaras



Encontro na JF Lousã e Vilarinho



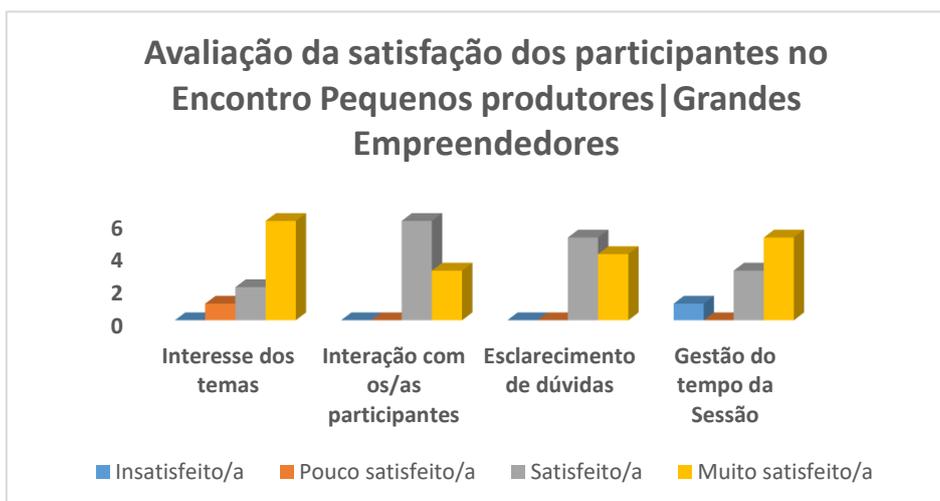
Encontro na JF Serpins

No dia 15 de setembro realizou-se o **Encontro Pequenos Produtores|Grandes Empreendedores** no auditório da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro da Lousã e contou com o apoio da parceria local da Dueceira, do Cearte e da Casa do Sal.

O programa integrou a participação do Diretor do Cearte Luís Rocha, do Responsável pelo Gabinete para a Promoção das Artes e Ofícios do Cearte Fernando Gaspar e do Coordenador da Casa do Sal da Figueira da Foz José João Rodrigues. A sessão de abertura foi da responsabilidade do Presidente da Direção da Arcil, do Diretor do Cearte e da Representante do Presidente da Direção da Dueceira.

No final da sessão, foi proporcionado um Lanche Colaborativo, o qual constituiu de forma muito simbólica a primeira ação trabalhada em conjunto. Sendo de salientar a forte partilha, o convívio e a confraternização que foram sentidos por todos os presentes.

A iniciativa pretendeu dar continuidade ao trabalho efetuado nas sessões 'Dar a Voz' de levantamento e envolvimento dos pequenos produtores, as quais permitiram uma reflexão sobre questões muito concretas baseadas nas suas experiências pessoais. Neste contexto, o grupo de trabalho criado no âmbito da Ação 12 [Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais ou regionais, de modo a potenciar o território e a empregabilidade] assumiu o compromisso de dar retorno a todas as questões e temáticas suscitadas e de criar mecanismos para informação e capacitação contínuas, cujo resultado concreto surge com a criação da Rede de Apoio aos Pequenos Produtores Locais - "daLousã!".

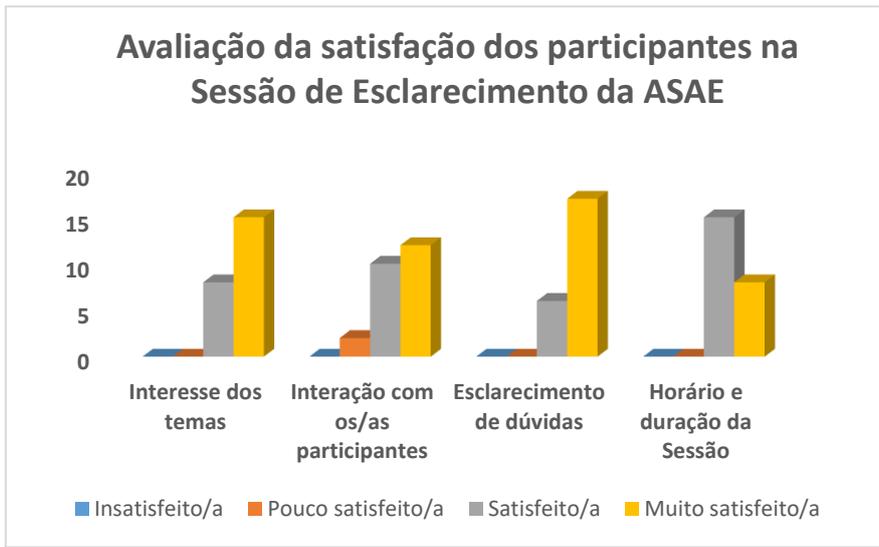


A Rede de Apoio aos Pequenos Produtores Locais “daLousã!” em parceria com a Associação Empresarial Serra da Lousã, co-organizou uma **Sessão de Esclarecimento com a ASAE** - Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, no dia 4 de dezembro, no auditório do Museu Municipal Professor Álvaro Viana de Lemos, dirigida pelos inspetores da ASAE, Sérgio Pinto, Paulo Torres e Ricardo Aguiar. O programa, destinado a pequenos produtores de áreas agroalimentares, pequenos comerciantes, empresários, profissionais da área da restauração, produtores endógenos e outras unidades produtivas, contou com a abordagem de vários temas, tais como obrigações dos operadores económicos, certificação de produtos, requisitos específicos, rotulagem, entre outros.

A referida sessão contou com elevada participação, que, quer pela relevância, quer pela abrangência do tema, teve inúmeras intervenções, demonstrando um grande interesse por parte dos presentes.



Sessão de Esclarecimento ASAE



EIXO II – INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL PREVENTIVA DA POBREZA INFANTIL

- **Ação nº 13 – “Projeto + Família”**

Em que consiste?

Acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade social, com crianças e jovens.

- ✓ Em gabinete ou em meio natural de vida;
- ✓ Intervenção sistémica;
- ✓ Intervenção coparticipada.
- ✓ Intervenção sistemática e em articulação com a rede;



Beneficiários/as (até dezembro de 2017)	
Nº de Famílias acompanhadas	22
Nº de beneficiários/as da ação	52
Meta 2018	30 Famílias

Beneficiários/as por tipo de acompanhamento (até dezembro de 2017)	
Nº de pessoas em acompanhamento psicológico	22
Nº de agregados em acompanhamento social	6
Nº de pessoas em acompanhamento social	19

Diligências (Ano de 2017)	
Sessões de acompanhamento Psicológico	174
Sessões de acompanhamento social em gabinete	38
Visitas domiciliárias	35

- **Ação nº 14 – “ Porto Seguro”**

Em que consiste?

- ✓ Acompanhamento de famílias em situação de **violência doméstica**. Intervenção de 2ª linha, integrada e coparticipada, que visa veicular **direitos de cidadania**, desenvolver a **autoestima** e **capacitar para a autonomia**.

Até ao término do projeto, prevê-se o acompanhamento a 10 famílias em contexto de violência doméstica, promovendo a autonomia, segurança e bem-estar, através de apoio social e psicológico; aconselhamento em situação de crise, desenvolvimento de competências para a autonomia e autoestima e veiculação dos direitos de cidadania.

Beneficiários/as por tipo de acompanhamento (até dezembro de 2017)	
Nº de pessoas em acompanhamento psicológico	7
Nº de agregados em acompanhamento	10
Nº de pessoas em acompanhamento social	6

Foi possível realizar sessões de promoção de competências pessoais, sociais e/ou parentais em gabinete e/ou meio natural de vida a par de sessões de acompanhamento psicológico.

Neste sentido, estreitaram-se articulações, com os/as técnicas/os gestores de caso, Guarda Nacional Republicana, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Serviço Local da Segurança Social, Câmara Municipal e as diversas instituições locais. Consideramos enquanto mais-valia para esta ação, uma excelente articulação em rede a nível concelhio, ao nível da sinalização/encaminhamento de famílias.

Metas 2018	10 Famílias
Resultados até dezembro de 2017	10 Famílias
Nº de beneficiários/as da Ação	21

- **Ação nº 15 – “Ajudar a Crescer”**

Em que consiste?

- ✓ Tem como objetivo combater situações de risco e violência em ambiente escolar, através de realização de ações de prevenção primária sobre a violência e ações nas temáticas de interesse para o agrupamento de escolas.
- ✓ Previu-se até outubro de 2018, abranger em ações de sensibilização 125 alunos/as do agrupamento de escolas da Lousã. Todas as sessões são pensadas tendo em consideração o público-alvo, procurando ajustar as atividades e os materiais às características de cada faixa etária.

Meta 2018	125 alunos/as
Abrangidos/as até dezembro de 2017 (Acumulado)	918 alunos/as

Sessões de sensibilização para 1.º Ciclo – Ano letivo 2016/2017

Características da intervenção

As sessões, com a duração de 90 minutos cada, decorreram com uma periodicidade aproximadamente mensal. Com o objetivo de facilitar a compreensão dos conteúdos, foi utilizado um imaginário, composto por algumas personagens fixas já apresentadas no ano letivo anterior e outras novas introduzidas este ano letivo, que se mantiveram ao longo de toda a intervenção. Assim, todas as atividades desenvolveram-se em torno de histórias passadas na *Floresta dos Comportamentos* e envolvendo as personagens principais: *Lontra Lídia, Javali Jerónimo, Professor Mocho e o Urso Verde*.

Utilização:

- ✓ Metodologias ativas;
- ✓ Materiais apelativos e adequados à faixa etária;
- ✓ Temas : “Gosto de ti como és”; “Gosto de mim como sou!” ; “As mãos não são para

1º Ciclo – Ano Letivo 2016/2017	Alunos/as do 1º Ciclo
Periodicidade	Mensal
Nº de turmas	4
Alunos/as	94
Nº de Sessões	24

bater!”; “Eu partilho e dou a vez”; “A falar é que a gente se entende!” e “Sei dizer o que penso!”

Avaliação

Na ação nº 15 – Projeto “Ajudar a Crescer”, a avaliação é feita por ano letivo, de forma a ser mais fidedigna e credível. Desta forma, apresentamos os dados que dispomos da avaliação lançada no ano letivo de 2016/2017.

De acordo com a avaliação realizada no final do transato ano letivo, 74% dos/as alunos/as do 1.º Ciclo envolvidos/as referiram estar muito satisfeitos, 25% satisfeitos e 1% nada satisfeitos.

A satisfação dos/as alunos/as foi avaliada no final de cada sessão, com recurso a três *smiles* de cores diferentes. Cada aluno/a escolhia o *smile* de acordo com a sua opinião, sendo que o *smile* vermelho significava “Não gostei”, o amarelo significava “Gostei mais ou menos” e o verde significava “Gostei”.



Sessões de sensibilização para 1.º Ciclo - Programa “Ajudar a Crescer” – Ano letivo 2017/2018

Características da intervenção

Neste ano letivo de 2017/2018, as sessões mantêm um caráter mensal, com a duração de 1 hora. Com o objetivo de facilitar a compreensão dos conteúdos, continuámos a utilizar um imaginário, composto por algumas personagens fixas já apresentadas nos anos letivos anteriores e outras novas introduzidas este ano letivo, que se mantiveram ao longo de toda a intervenção. Assim, todas as atividades desenvolveram-se em torno de histórias passadas na *Floresta dos Comportamentos* e envolvendo as personagens principais: *Lontra Lídia*, *Javali Jerónimo*, *Professor Mocho* e *o Urso Verde*.

Utilização:

- ✓ Metodologias ativas;
- ✓ Materiais apelativos e adequados à faixa etária;



- ✓ Temas : “Gosto de ti como ês”; “Gosto de mim como sou!” ;“As mãos não são para bater!”;“Eu partilho e dou a vez”; “A falar é que a gente se entende”! e “Sei dizer o que penso!” “Como sou eu?”; “Porque reagimos assim?”; “Sei escutar e falar!”; “Juntos somos mais felizes”; “Sei dizer o que penso e sinto.”.

Imagem da Lontra Lúcia



Imagem do Javali Jerónimo

1º Ciclo – Ano Letivo 2017/2018	Alunos/as do 1º Ciclo
Periodicidade	Mensal
Nº de turmas	3
Alunos/as	72
Nº de Sessões	3

Sessões de Sensibilização



Sessões em contexto de sala de aula



Materiais contruídos e utilizados nas atividades

Sessões de sensibilização para 2.º e 3.º Ciclo - Programa “Ajudar a Crescer!” - Ano letivo 2016/2017

Para as turmas de 2º e 3º ciclo, foram propostos alguns temas, tendo as inscrições sido abertas a todas as turmas do Agrupamento. A intervenção levada a cabo no ano letivo de 2016/2017, abrangeu um total de 466 alunos/as de 20 turmas.

Os pacotes temáticos apresentados ao agrupamento continham um conjunto de sessões que variava de acordo com as temáticas. Pretendeu-se apresentar os conteúdos com um carácter sistemático em sessões com duração de 45 minutos, que tiveram como objetivo trabalhar temas específicos, como a gestão de emoções, a igualdade de género e a mediação escolar. Com o objetivo de promover a participação ativa dos/as alunos/as, recorreu-se a uma metodologia participativa em contexto de conversa informal, evitando o método expositivo.

Mediação Escolar: treinar alunos/as mediadores/as	
Nº de sessões	9 Sessões de 45 min. (Oficina de Projeto) Sessão 1 – <i>Apresentação do Programa e conceito de mediação</i> Sessão 2 – <i>Características do/a Mediador/a: conheço-me a mim!</i> Sessão 3 – <i>Características do/a Mediador/a: identificar emoções em mim e nos outros</i> Sessão 4 – <i>Características do/a Mediador/a: escutar ativamente</i> Sessão 5 – <i>Características do/a Mediador/a: comunicar assertivamente</i> Sessão 6 – <i>Mediação em contexto escolar: o processo</i> Sessão 7 – <i>Mediação em contexto escolar: treinar o processo</i> Sessão 8 – <i>Mediação em contexto escolar: treinar o processo</i> Sessão 9 – <i>Sessão de Encerramento</i>
Gestão de Emoções	
Nº de sessões	6 Sessões de 45 min. (Oficina de Projeto) Sessão 1 – <i>Emoções e Sentimentos: perceber nos outros</i> Sessão 2 – <i>Emoções e Sentimentos: perceber em mim</i> Sessão 3 – <i>Emoções, Sentimentos e Pensamentos</i> Sessão 4 – <i>Ferramentas para lidar com a ansiedade</i>

	Sessão 5 – Ferramentas para lidar com a raiva Sessão 6 – Ferramentas para lidar com a frustração
Igualdade de Género	
Nº de sessões	6 Sessões de 45 min. (Oficina de Projeto) Sessão 1 – Conceito de Género/ Género vs Sexo Sessão 2 – Estereótipos de Género Sessão 3 – Desigualdades de Género Sessão 4 – Ideias para o meu mundo sem desigualdades de género Sessão 5 – Ideias para o meu mundo sem desigualdades de género Sessão 6 – Ideias para o meu mundo sem desigualdades de género

Destinatários/as	Alunos/as do 2º e 3º ciclo Ano Letivo 2016/2017
Periodicidade	Semanal
Nº de turmas	20
Alunos/as	466
N.º de Sessões	117



Avaliação de Satisfação

A satisfação dos/as alunos/as foi avaliada no final das sessões realizadas com cada turma, na qual os/as alunos/as tiveram de selecionar a sua satisfação com as atividades. Dos questionários que foi possível recolher, verificou-se que 73% dos alunos assinalaram que relativamente às atividades estavam “muito satisfeitos”, 26% “satisfeitos” e 1% “não satisfeitos”.





No que se refere à satisfação com as sessões, 90% dos professores/as consideraram que estavam, de uma forma geral, muito satisfeitos e 10% satisfeitos com os conteúdos/ metodologia de apresentação.

Sessões de sensibilização para 2.º e 3.º Ciclo - Programa “Ajudar a Crescer!” - Ano letivo 2017/2018

Para as turmas de 2º e 3º ciclo, foram propostos alguns temas, tendo as inscrições sido abertas a todas as turmas do Agrupamento. A intervenção levada a cabo no presente ano letivo abrangeu um total de 67 alunos/as de 3 turmas, sendo realizadas ações de sensibilização nas áreas da violência no namoro, respeito e cidadania e gestão de emoções.

Os pacotes temáticos apresentados ao agrupamento continham um conjunto de sessões que variava de acordo com as temáticas. Pretendeu-se apresentar os conteúdos com um carácter sistemático em sessões com duração de 45 minutos, à semelhança do ano letivo anterior.

Mediação Escolar	
Nº de sessões	5 Sessões de 45 min. (Oficina de Projeto) Sessão 1 – Apresentação do Programa e conceito de mediação Sessão 2 – Características do/a Mediador/a Sessão 3 – Características do/a Mediador/a: escutar ativamente e comunicar assertivamente Sessão 4 – Mediação em contexto escolar: o processo Sessão 5 – Mediação em contexto escolar: treinar o processo
Periodicidade	Semanal
Destinatários/as	Alunos/as do 2º e 3º ciclos

Respeito e Cidadania	
Nº de sessões	3 Sessões de 45 min. (Oficina de Projeto) Sessão 1 – <i>Respeito pelas diferenças</i> Sessão 2 - <i>Conceito de cidadania</i> Sessão 3 – <i>Eu e a sociedade</i>
Periodicidade	Semanal ou quinzenal
Destinatários/as	Alunos/as do 2º e 3º ciclos
Gestão de Emoções	
Nº de sessões	4 Sessões de 45 min. (Oficina de Projeto) Sessão 1 – <i>Emoções e Sentimentos: perceber em mim/ perceber nos outros</i> Sessão 2 – <i>Emoções, Sentimentos e Pensamentos</i> Sessão 3 – <i>Ferramentas para lidar com a ansiedade, a raiva e a frustração</i> Sessão 4 – <i>Sessão de consolidação de conhecimentos</i>
Periodicidade	Semanal ou quinzenal
Destinatários/as	Alunos/as do 2º e 3º ciclos
Igualdade de Género	
Nº de sessões	3 Sessões de 45 min. (Oficina de Projeto) Sessão 1 – <i>Conceito de Género/ Género vs Sexo</i> Sessão 2 – <i>Estereótipos de Género</i> Sessão 3 – <i>Desigualdades de Género</i>
Periodicidade	Semanal ou quinzenal
Destinatários/as	Alunos/as do 2º e 3º ciclos
Violência no Namoro	
Nº de sessões	3 Sessões de 45 min. (Oficina de Projeto) Sessão 1 – <i>Abusivo vs Saudável numa relação amorosa</i> Sessão 2 – <i>Violência no Namoro: consequências para vítimas e agressores/as</i> Sessão 3 – <i>Violência no Namoro: como agir?</i>
Periodicidade	Semanal ou quinzenal
Destinatários/as	Alunos/as do 3º ciclo

Destinatários/as	Alunos/as do 2º e 3º ciclo Ano Letivo 2017/2018
Periodicidade	Semanal
Nº de turmas	3
Alunos/as	67
N.º de Sessões	9



Sessões em contexto de sala de aula

- **Ação nº 16 – “Vive Em Grande”**

Em que consiste?

✓ Promover estilos de vida saudáveis, em termos de alimentação e desporto, combatendo, desta forma, a obesidade infantil.

Surge como resposta à identificação, em fase de candidatura, do aumento da obesidade infantil como um problema ao nível do concelho e tem como objetivo promover estilos de vida saudáveis, através de ações a desenvolver em parceria, combatendo, desta forma, a obesidade infantil. Tem como objetivo a implementação de medidas de promoção de estilos de vida saudáveis em meio escolar, através da criação de uma equipa multidisciplinar e de intervenção preventiva. Em função das necessidades identificadas pelo referido grupo de trabalho e após alterações propostas e aprovadas em Conselho Local de Ação Social, pretende-se realizar ações de sensibilização e uma atividade designada “Lancheiras Saudáveis”, que tem como objetivo prioritário contribuir para que os/as alunos/as sejam envolvidos na decisão e preparação de lanches escolares saudáveis, junto de duas turmas do 1º Ciclo, sensibilizando-os para a importância desta temática. Até ao término do projeto foi contratualizado abranger um total de 80 crianças e jovens e 5 pessoas com deficiência e/ou incapacidade.

<p>Metas 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Grupo de trabalho; • Realização de oficinas de hábitos de vida saudáveis; • Realização de 6 ações de sensibilização; • 80 crianças e jovens.
<p>Resultados até dezembro 2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Grupo constituído; • Realização de três ações de sensibilização envolvendo 40 crianças e jovens; • Realização de projeto designado “Lancheiras saudáveis” com 21 alunos do 1º ciclo. Serão contemplados mais 25 alunos

No ano de 2017, o grupo de trabalho constituído por 7 parceiros (Câmara Municipal, UCC Arouce, ATL ARCIL, COJ Cáritas, Agrupamento de escolas da Lousã, Espaço J – ACTIVAR e Associação de pais do agrupamento da Lousã), deu continuidade da execução do plano de atividades realizado em setembro de 2016 e constituiu um novo, que estará em vigor até maio de 2018.

No que concerne à realização das ações de sensibilização, durante este ano foram desenvolvidas duas ações, com a turma de ensino vocacional (Ano letivo 2016/17) e a turma de percurso curricular alternativo (Ano letivo 2017/18). Neste sentido, dia 24 de março e dia 14 de dezembro,



Reunião do grupo de trabalho

foram desenvolvidas duas ações, respetivamente, destinadas à turma do ensino vocacional e à turma de percurso curricular alternativo, intituladas autoestima e imagem corporal, tendo sido abrangidos/as um total de 31 alunos/as.

Ainda no primeiro período do no letivo de 2017/2018, iniciámos a atividade designada “Lancheiras Saudáveis que envolveu nesta primeira fase 21 alunos do 1º ciclo. Durante este ano letivo serão contemplados cerca de 46 alunos nesta atividade.



Materiais contruídos e utilizados nas atividades

EIXO III – CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE E DAS INSTITUIÇÕES

- **Ação nº 17 – “Vamos à Quinta”**

Objetivo: proporcionar aos alunos/as do 1º Ciclo o contacto com a natureza e o meio rural, através da prática de atividades ligadas à agricultura tradicional.

Em que consiste?

Dinamização de um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas na Quinta do Caimão.



Meta 2018	
Nº de participantes	200
Nº de participantes com deficiência ou incapacidade	10
Resultados até dezembro 2017	
Nº de participantes	260
Nº de participantes com deficiência ou incapacidade	18

A quem se dirigiu?

Esta ação teve como destinatários todos os alunos que frequentam o 2º ano do Agrupamento de Escolas da Lousã, tendo ainda participado nesta atividade algumas crianças que frequentam o ATL de uma instituição local. Nesta atividade participaram um total de 260 crianças (18 crianças com necessidades educativas especiais).

Como foram selecionadas as atividades/packs para cada turma?

As atividades/ packs a desenvolver no “Vamos à quinta” foram apresentadas aos docentes do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas da Lousã, tendo sido selecionadas todas as turmas do 2º ano para participarem na atividade. Cada docente indicou na ficha de inscrição o pack de atividades que gostaria que a sua turma participasse.

Os packs apresentados foram os seguintes:

Pack 1	Pack 2	Pack 3	Pack 4
Vamos à Horta Compostagem Ciência na Quinta	Histórias na Quinta Vamos à Horta Maternidade da Quinta	Atelier de Culinária Vamos à Horta Jogos Tradicionais	Vamos à Horta Arte na Quinta Jardim dos Aromas

Como foram desenvolvidas as atividades?

As atividades foram desenvolvidas nos meses de março a julho de 2017, num total de 9 sessões. Todas as sessões foram apoiadas por quatro técnicos, havendo a necessidade de reforço da equipa com mais um elemento em algumas sessões. Nestas sessões estiveram envolvidos técnicos e colaboradores da Activar e da Arcil.

Dos packs seleccionados pelos docentes participaram três turmas no pack 2 (Vamos à Horta; Histórias na Quinta, Maternidade da Quinta); três turmas no pack 3 (Vamos à horta; Atelier de culinária; Jogos Tradicionais) e duas turmas no pack 4 (Vamos à horta; Arte na Quinta; Jardim dos Aromas) e visita aos animais.

Breve descrição do que foi feito em cada atividade:

- **Vamos à Horta:** plantação de alho francês, beterraba, cebola, couves, alfaces; apanha de favas e apanha de ervas nas couves e alfaces e apanha de cerejas.
- **Histórias na Quinta:** nesta atividade foram dinamizadas duas histórias. A história do Nabo Gigante que envolveu os alunos na sua dramatização e a história do Grilo Verde.
- **Maternidade da Quinta:** na maternidade da quinta foram abordadas as questões relacionadas com a germinação das plantas. As crianças na maternidade da quinta fizeram pequenas sementeiras que mais tarde foram transplantadas para a horta, no âmbito do trabalho realizado com as varias turmas.
- **Atelier de culinária:** confeção de biscoitos do Sr. Caimão
- **Jogos tradicionais:** realização de vários jogos tradicionais (jogo do saco; tiro ao arco; jogo da colher de pau; jogo das latas; jogo das argolas; Golf)
- **Arte na Quinta:** elaboração de um porco com pedras do rio
- **Jardim dos Aromas:** para esta atividade não foi possível ter o jardim preparado para a dinamização da atividade. Nesta atividade foram apresentadas diversas aromáticas e quais as

suas utilidades. As crianças puderam observar e cheirar as diversas plantas. Cada criança preparou um saquinho com ervas aromáticas que levou para casa.

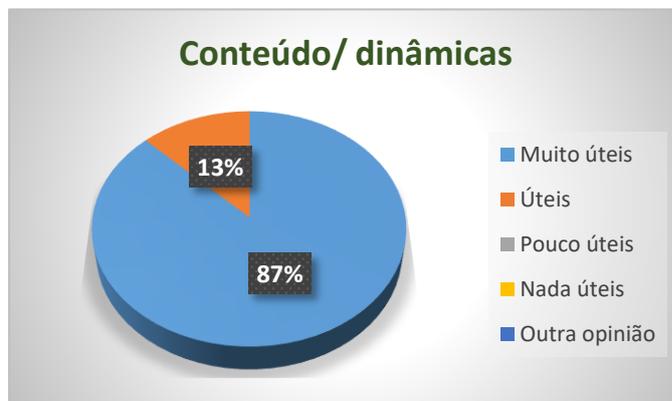
Como foram avaliadas as atividades?

Todas as atividades desenvolvidas foram avaliadas pelas crianças e docentes tendo sido utilizadas diferentes metodologias de avaliação.

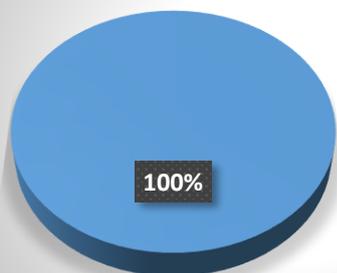
Para as crianças, a metodologia de avaliação foi feita tendo por base duas medalhas do Sr. Caimão, uma com uma cara FELIZ e outra com uma cara TRISTE. Cada criança selecionava a medalha e colocava a sua opinião no cesto do Sr. Caimão.



Para os docentes foi elaborado um questionário de avaliação onde foram avaliados diferentes parâmetros e feitas propostas/ sugestões de melhoria.



Atividades desenvolvidas



- Muito adequadas
- Adequadas
- Pouco adequadas
- Nada adequadas
- Outra opinião

Satisfação Global



- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Pouco satisfeito/a
- Nada satisfeito/a
- Outra opinião

Registos fotográficos



Fomos à Horta....





Fomos à Maternidade da Quinta ...



Fizemos Culinária ...



Realizamos jogos...



Visitámos os animais...



Em setembro foi divulgada novamente a atividade “Vamos à Quinta”, junto dos docentes dos Agrupamentos de Escolas da Lousã, tendo sido rececionadas inscrições de oito turmas do 2º ano, num total de 163 alunos. Estes alunos participarão nesta atividade de abril a junho de 2018.

- **Ação nº 18 – “Horta Comunitária”**

A ação “Horta Comunitária” não foi concretizada dada a dificuldade em encontrar um terreno disponível que reunisse as condições necessárias para que a ação alcançasse os objetivos definidos. Era fundamental que o terreno reunisse dois requisitos: Dispor de um ponto de água para a rega dos cultivos e uma localização acessível. Este segundo aspeto prende-se com o facto de esta ação se destinar a pessoas carenciadas que muitas vezes não dispõem de meio de transporte.

Ao longo do ano de 2017 a Activar, entidade executora do eixo 3, fez várias diligências no sentido de encontrar um terreno para a implementação da ação. Destacamos os diversos contactos que foram feitos com elementos da comunidade e com diversas entidades públicas e privadas das quais destacamos as juntas de freguesia da Lousã e das Gândaras, a Santa Casa da Misericórdia da Lousã e diversas empresas detentoras de terrenos como o caso da Farmácia Serrana e a empresa Aníbal Antunes Bandeira.

Para além destas, foram encetados muitos outros Contactos com particulares com o objetivo de encontrar o terreno necessário. Alguns dos terrenos que visitámos localizavam-se no centro da Lousã, o que facilitava a deslocação de alguns beneficiários, mas não possuíam o ponto de água que é um aspeto

crucial neste tipo de atividade. Outros possuíam um ponto de água mas a sua localização não permitia o acesso aos beneficiários a quem a ação se destinava.

Depois de várias visitas a terrenos e de inúmeros contactos estabelecidos, a direção da Activar considerou que se esgotaram todas as alternativas e possibilidades pelo que tomou a decisão de propor, na próxima reunião de CLAS, a eliminação desta ação, por falta de recursos e condições para a realização da mesma de acordo com o preconizado em candidatura.

- **Ação nº19 – “Plano de Formação para as entidades locais”**

Objetivo: dinamização de ações de formação, dirigidas a técnicos/as e dirigentes das entidades locais, tendo por base as necessidades elencadas em fase de diagnóstico de levantamento de necessidades.

Meta 2018	15 Entidades
Resultados até dezembro 2017	
Entidades locais	13
Técnicos/as	52
Dirigentes	4
Totais participantes	56

Ações desenvolvidas em 2017

Ação nº 4 – Gestão de projetos

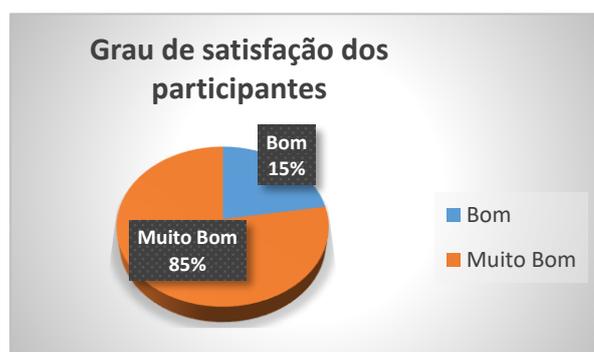
10 inscrições /9 certificações

Ação nº 5 – Contadores de Histórias

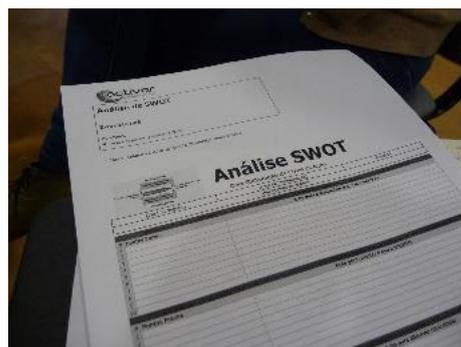
12 inscrições /10 certificações

No ano de 2017 realizámos dois workshops de formação sobre a temática “Gestão de Projetos” e “Contadores de Histórias”. Nestes dois workshops participaram 8 instituições e 22 técnicos.

Um dos constrangimentos que temos tido em termos de participação nestes workshops está relacionada com a disponibilização dos técnicos, por parte das entidades, para frequentarem esta ação. Durante o ano de 2017 realizaram-se duas ações, na qual participaram 22 técnicos, tendo sido certificados 19 participantes. No que diz respeito á avaliação das ações 85% dos participantes ficaram muito satisfeitos ao participar nas ações.



Ação – Gestão de Projetos



Ação Contadores de Histórias



- Ação nº 20 – “Banco de Voluntariado da Lousã”

Destinatários/as	Meta 2018	Resultados ate dezembro 2017
Nº instituições promotoras de voluntariado	----	7
Nº de voluntários inscritos	-----	50
Nº voluntários integrados	40	39

Objetivos

- Promover o encontro entre a oferta e a procura de voluntários/as e organizações.
- Sensibilizar os/as cidadãos/ãs para o voluntariado.

Para a dinamização do banco de voluntariado é feita uma divulgação, junto das instituições locais e da comunidade, de forma a obtermos o maior número de entidades promotoras de voluntariado e por outro lado rececionar e integrar voluntários nos projetos das instituições locais.

Em 2017 quatro instituições foram promotoras de voluntariado, acolhendo um total de 17 voluntários que integraram ou apoiaram os seus projetos.

Atualmente o Banco de voluntariado tem 50 pessoas inscritas e 7 instituições promotoras de voluntariado.

Um dos constrangimentos que continuamos a sentir na dinamização do banco é o reduzido número de entidades promotoras de voluntariado, o que dificulta a integração de voluntários em projetos mais regulares e contínuos.

- **Ação nº 22 “Trilhando a cultura Local”**

Objetivo: Desenvolver um conjunto de atividades que permitam às crianças, jovens e comunidade em geral, um maior conhecimento e identificação da sua identidade cultural.

Em que consiste?

- ✓ Dinamização de rotas temáticas;
- ✓ Criação de um percurso de geocaching cultural na Vila;
- ✓ Identificação ou criação de contos tradicionais.

Meta 2018	
Crianças e jovens	40
Resultados até dezembro 2017	
Crianças e jovens	171
Docentes	11

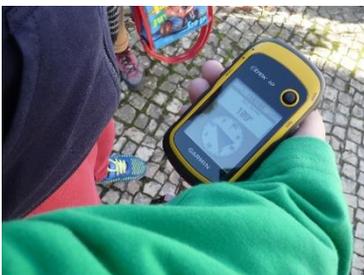
Esta ação foi apresentada ao Agrupamento de Escolas da Lousã com a proposta de atividades da Rota do Pão e Rota da Água, para o ano letivo 2016/2017. Em Junho de 2017, para o ano letivo 2017/2018 foram apresentadas as atividades Rota do Pão e da Água e a atividade Geocaching Cultural. As atividades desenvolvidas no âmbito desta ação, têm como principal objetivo dinamizar um conjunto de iniciativas que permitam às crianças e jovens e comunidade em geral, uma maior conhecimento e identificação da sua identidade cultural local.

No ano de 2017 participaram 44 crianças na Rota do Pão e 127 crianças do 1º ciclo na atividade de geocaching cultural. A taxa de participação na atividade de geocaching cultural é bastante elevada dado à dinâmica e conteúdos abordados nesta atividade, que permite às crianças brincarem e aprenderem ao mesmo tempo. Esta atividade foi considerada pelos docentes um novo instrumento de aprendizagem, para as crianças, de uma forma lúdico-pedagógica as crianças associam conteúdos já adquiridos em contexto real.

Rota do Pão



Geocaching Cultural



CONCLUSÕES FINAIS

O ano de 2017 constituiu a consolidação do projeto face à programação/planeamento de ações, pensadas e programadas em contexto de parceria e rede.

Continuamos a realizar atividades num contexto de coparticipação e envolvimento de várias entidades.

Relativamente ao Eixo I – Emprego, Formação e Qualificação, a intervenção junto das pessoas em situação de desemprego continua a ser levada a cabo, refletindo-se no número de pessoas acompanhadas durante os dois anos do projeto, que já envolve 122 participantes na ação 2. Neste eixo evidencia-se também o trabalho desenvolvido na ação 12, onde a criação da Rede de Apoio aos Pequenos Produtores Locais – “da Lousã!”, veio dar voz aos produtores locais do concelho, assumindo o compromisso de dar retorno às questões levantadas e de criar estratégias para informação e capacitação dos produtores.

Já no Eixo II – Intervenção Familiar e Parental Preventiva da Pobreza Infantil, salienta-se que os resultados das ações n.º 14 e n.º 15 já foram alcançados, face aos contratualizados. Quanto à ação n.º 15, os resultados foram amplamente ultrapassados devendo-se ao facto de o CLDS, ter alargado a sua intervenção na escola, face à solicitação e interesse manifestado por parte do Agrupamento de Escolas. Relativamente à ação n.º 16, evidencia-se o arranque do projeto “lancheiras saudáveis”, devido à elevada importância atribuída pelos/as docentes e o envolvimento dos alunos, face à temática destinada aos alimentos que diariamente compõem as lancheiras dos/as alunos do 1.º Ciclo.

No que diz respeito ao Eixo III – Capacitação da Comunidade e das Instituições, os resultados previstos foram alcançados com sucesso em todas as ações, à exceção da ação nº 18 – Horta Comunitária. Para a dinamização desta ação manteve-se o constrangimento de encontrar um terreno que reunisse as condições para a execução da atividade. A entidade executora considera que já esgotou todas as possibilidades e irá propor em reunião de CLAS a eliminação desta ação.

Relativamente à ação nº 22 foi solicitado, em reunião de CLAS de dezembro de 2016, a alteração desta atividade tendo sido aprovada a proposta Trilhando a Cultura Local. Esta ação durante o ano de 2017 decorreu com bastante sucesso, tendo existido uma participação de 171 crianças e jovens.